

O Serra.

Intitulada

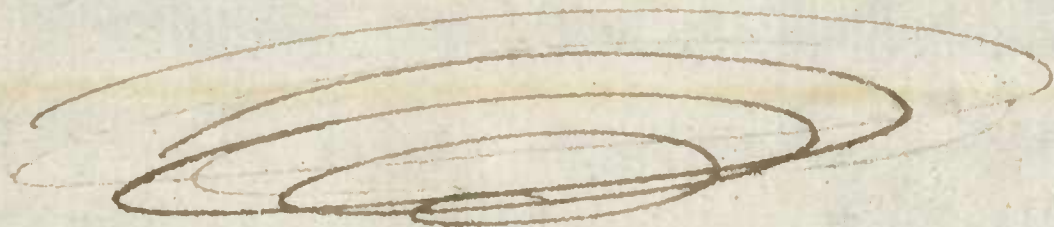
Viriato na Lusitania.

Serra.

Viriato, Capitão Regente da Lusitania.
Minuro, Capitão no exército de Viriato.
Ditalcon, Capitão no exército de Viriato.
Aluau, Lusitano Governador de Utica.
Ludovina; filha de Aluau.
Salinda; Captora Criada de Ludovina.
Bronotico, e Afery Lusitano, e Gracioso.
Quinto, servido Sênior Consul Romano.
Serviliano, Capitão no exército Romano.
Emilio, Capitão no exército Romano.
e Sotado, e Murio.

Copiado

Hoje 8 de Janeiro de 1785.



1770

Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through. The text appears to be organized into several paragraphs or sections, separated by horizontal lines. Some words are faintly visible, such as "I have" and "the".

Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through. The text appears to be organized into several paragraphs or sections, separated by horizontal lines. Some words are faintly visible, such as "I have" and "the".

Atto 1º

Acto 2º

Del templo condecorado Venus
Escena 3ª



Quinto Servilio Scipion, Emilio e Serviliano.

Q. S. = Supremis vos terra, valerorum capitae, orad
terris propositis meis detignis, oq e supen-
di, por me parca ad certada farello neste
templo emperencia da deora Venus, aq.
adevotas Romana gratificas sua Victoria
e como asorte premeto q Quinto Pompe-
yo, cum demum antecessore edificare este
sumptuos templo eminda disposicion se
em camindad acite e sitio, determines ne-
lle vos publicas meate idea, e ouis vo-
nos parere.

Emil. = Juxta determinacada

Scip. = Exorquante motivo acertada.

Q. S. = Da perda de Quinto Fabio e Massimo,
Serviliano, meu irmão, elle originou a
morte, e desta a leicada de Supremo se-
nado Romano, em me eleger Consul da
Etruria. He meu empenho e submeter
os Britanos a obediencia Romana, para
aq sua prompto o exercito, q governa-

moj, e com amayor deligencia pertendo dar
sobre a Cidade de Utica, a primeira em gran-
deza, e magnifica Colonia Luritanica, evon-
cida, e sperar a viriata para a dar batalla
q consequida a primeira Victoria, sera ja
a segunda.

Serv. = Quem podera a reverre, sabio Concel, a
dar Concello, onde se reconhecem dispo-
sicoes taes acertadas; ma comprido com
armiliter disciplina, diversiq entend. He
a Cidade de Utica fortissima, e governa-
da por Juliano valoroso Luritano; aca-
te com guerras numerosas por em taes
ceder a valor vovo, se por a taes a ven-
cermo sobre a mesma, q de outro modo
julgo ser difficultosa empresa.

Emil. = E a brevidade da execucao me parece
yta a victoria.

G. S. = Mas no nad demoremos. Deora e obe-
rancia, fari felicy novo intentos.

Serv. = Quando em ta tempo taes propozto, di-
toros sera.

Emil. = Espero no faculte a victoria.

G. S. = Oloro de ante os buores. — — Vade

Ordo.

Avis deora imploramos
Patrocinarios, Valentes

na guerra Victoria daime
Por quem soy favorecido.

Salve Protonotio.

Pron. O sacro Numen, q nelle vrons estay re-
gendo o Imperio da formurura, acertay
may e beneficior, q ainda q sejad to ay,
fad nascido de tu animo sincero; rogoy
menad facay deprojo muiro da paciencia
emelivria do ardor frenetico, por nad pa-
decer de siiso a pena angustiosa; que
tanta tem suportado mda peito em vir
feito guarda duma, aturandolle o me-
lindre, sofrendolle a derorden, ouvindo
lle o repudio, acudindolle aos e sobre al-
to; e sobre tudo suportandolle o desi-
gnio. Que para este supasto, formora
Deusa, and em augeito o q militas com
vono filho Cupido. Esta muito bom, may
eu, q sigo a llarte, nad os devo aturar.

Deuquina dentro.

Deu. = Em quanto ao templo vos, todo aqui me
esperem.

Pron. = Ella que elegad.

Salve Teborina e Polinda.

Deu. = e singular divindade, q ne te templo
soy opatronio de q^m. Voua formurura
reverencia; acertay affirme adoraçoes.

q' vos sacrificia com fe' constante e ta vo-
lla empenhador, para a proteger contra
ella gente inimiga, e fazei, o deora Vouu,
q' meu rendimento cabrara na victima
demu logo.

Prop: segue ate a Pastora - - - abarte

Col: O Deidade soberana, q' entre q' demai
deora q'ora da formatura o mai alto
dispendio, cre o quanto esta Pastora, porte
adorar, no posto sente a Vibora do andore
abraramome em aspidex decicendio, Per-
mite seja nova jornada segura, e q' althia
relytita a vonta devota, vonta de todo
o ligo, e do meyo modo me transporta ad
felis rego da munda caea.

Prop: grandemente. - - - abarte

Col: Valeroso e ferey fudemoz contornar nova
jornada.

Prop: e sim m. senhora, tudo p' amar e ay-
ta prompto.

Col: Eu dixeray q' nad tiveremoz mai demora.

Prop: Va sem susto, q' vai ca com a penha.

Col: Vamoz, e vo' o deora favoreuy nova vo-
gativa. Oloro carite o buvore.

Col: Assim o ypero.

Prop: Va de bagar na' caya.

Col: e Mal pode calia quem nad diga a vora

pead.

Vatone

3

Coro.

Alis deora imploramus
Patrocinans, Valens
et Utica empas seuavio
Porq^m sy favoreuind.

Sae Veritate e ditaleon.

Vit. = Impossivel parece não alcançarmos a Guern-
ta servito seijion qd. e sem duvida rela-
via de demoras em este templo, ao qual
vendo o Venus, p^o intento da formatura, ro-
garvos em esta hora, na qual deixo, já
no alcançai de Marte o favor para de-
fruirnos ao exercito Romano.

Ditt. = Omnia q me admira e, q estando Guernito
servilio a campado em taq pouca ditancia
de novo exercito, se letisare sem q a guer-
ra avancada opererebem, nem ay pa-
tulla ostentuem.

Vit. = Otenebros danoste de favoreuo a cau-
tella.

Sae Minuro

Min. = Reconduci quasi tres milia de terreno
sobre anona direita; sem aular noticia de
inimigo: e buyando o dae guarda, aduas
milla vi de longe quantidade de carros, e
mai bagagem, conduida por Eum q id.

corpo de cavallaria.

Vit. = sem duvida eia na retaguarda do ex-
ercito.

Dist. = He infallivel.

Vit. = Dejem demora por o exercito prompts,
amarcas.

Min. = Aporecei o Deos novos deignio - Vaise

Dist. = Garui felicey nauy intentoy - Vaise

Alia.

Vit. =

Eu te prometo

Quinto servilio.

Vyã, cor teu.

Repanto operad.

Prometo q' vonta

Alfuria immortal,

Eg entre a magoa

lenã ouca may

que aduro femido

obrite Silvas.

Mitaca 2^a.

De Cidade populea, as muralhas quart-
meidas de soldado, e bulau com agra-
da namad e campo Largo.

Alina 2^a.

Bulau.

Bul. = Citeq' as situar noy vem, eum Consulto-
mano e; sey soldado sad or meymoy por noy

tanta very vencidos, bastante cetera de mo-
da victorias: Viriato o segue, en ad tardará em
fazerle deicyter de seio temerario intentos: sem-
bravio Valeroso Camarada, q tendo por
vida o pelexar, e por fortuna o vencer.

Quinto Servilio Tra fronte de seu
exercito, e logo Serviliano, e Emilio
marchando muito devagad.

Atua.

G. S. = Vincamos sem demora
Esta tad pequena empresa
Para os moys de caridad
seja credito Romano
de onervar ovalor
Mostrar q de Marte tendo
Em o marcial ardor
Por fortuna o pelexar.

Quar nadeiro marchad a arrumar a guada
tua pombeyter. — Vivade para os Soldados
Locad a Cursa Militar, e Garrecasre
pectiva do assalto contra na Cidade

Dentro = Viva quinto Servilio e Scipion.
Outro = Viva.

Ad breca porta da Cidade, e entra para
Dentro quinto Servilio, e todo, e apa-
reu por sua parte da Cidade cofego.

Atua dentro = Deora piedade.

Outro. = Fumo noj sufoa.

Outro. = e aqui deves incendio a tallasre

Outro. = e tudo ad todo a esta parte.

Pronotico de espada e Rodella,

Pron. = Naí eu como como servit a llarte, e ter
esta escaricery para tirar o ventre de emire-
ria todo o lomen Valente, e toda ad abe-
vido a lomi como eu. Naí eu idem q e tou
zombando, se acaso me de perrivel a l'ytir
em toda a parte da muralla, nas entrad
os Romanos: de burro, q tal entrarem; no lu-
gar q deusava da amonia parte, mandei
para as cavernas tartaras amai de dou
mil Romano, ves como esta espada corta-
va; far admiracao, nunca ja mai este bra-
co de carregou golpe, q nad cortare summa,
duas, tres, sete, quinze, trinta vidad, quaz
cutiladas de toda ad, nem de l'livros
nem de facenas de terrabras. O certo e
q emigo de teve parcerency Bernardo
del Carpio.

e Serviliano.

Serv. = Quem soy!

Pron. = Sou, may nad quero q se saiba

Serv. = Obrifallo ey aque d'igo.

Pron. = Nunca ja mai eu tive era l'ubelidade.

Serv. = Rodella te detituido; nas de sou eu; eji.

goveja apare. — Adalle e Prongticio goje.
Rom. = Retores senlor, guarda a sua labelidade
q eu della nao quero nada.

Serv. = Va' levando. — Va' d'ne

Miticaud 3.^a
Deu alla Regia
Secra 3.^a
Ludovina.

Luc. = Ingrata furia de llarte q a seu tua
vix empenha contra os habitante desta
singela cidade; aquem a vorare dama de
tas acturo gojo Tedurio tharmaid parte ad
lamentavel estrago. Al doce suavidade.
Al recerço apparivel, q em o acido d'ape
na te converteo lry divina. La e ala-
bou das Deora a clemencia, o lursitano in-
felice; mtradores de lthia, ja loria tempe-
tade nad espera o alivio da bonanca.

Chale Emilio.

Emil. = Meu afeto espera encontar piedade
em l'orio amor.

Luc. = Gaeie unpossivel amar, og seaborreu.

Emil. = Reparar q amor tranforma os animos;
poy far ao valente timido; ao lobar-
de Valerous; ao sabio ignorante, e as-
ty discreto; ao politico campones, e as-
te l'ortead.

Luo. - Importuno Emilio timoro inimigo, adverte
q' todoz esse effeitos, q' amor causa. Assim
formado en do animo, e effeitos da incomp
tenua, q' como taes nad devem de castigare.

Emil. - Importuno, timoro, e inimigo me da
maiz, o bella tuduina sem advertire, a
a cura de meu importuno emperdo. e que
amor e quem produz o timoro de meu
querer. Inimigo me e oncederay. injusto
e p'rito. Quem poderay tal, qd. congera
q' se vira a lura de sebo a rrimera vez,
q' a fortuna conseq'uo de admirar vo
e bozeus senloz, a sentença paixad, q'
amor me causa; a producao de effeitos
q' me atormentad, coz immortay sacri-
ficioz, q' vos protejo, enad resutez inimi-
go a quem em sua decora semostra
omay excessivo amante.

Luo. - Se parente o teu dizez nao fora, terray
procurado com efficacia ou aber obriger-
me.

Emil. - Dar voz a liberdade e impossivel; subdi-
to de equito e servilo voz ocubay.

Luo. - e teu arbitrio sey estas opprisioney
enad ignora q' o infelis Hilary e
meu Day.

Emil. - E que pretendey?

Lud. = Volo; e se noni vel fone fallar de.

Emil. = Guardo examiniu o excois dem cu vobis
moro adorat; a vobis Ray vou com amaior
Cautella ceita Salta Condurid eu vou;
lem bravo... que... suppeno fies.

Lud. = Confesso Valeroso Emilio, ser este excois
Realidade de vossa exprobas.

Emil. = Eu merito, eu vou e atiffare vobis procois.

Lud. = E forte q eu nao te mand.

Emil. = e ad: eu e q vou, so por agradar vo.

Lud. = q' sim me persuado. = Vai se Emilio.

Vrite prisioneira, q a sim de rampadas
Afflicta melancolica, e sem gosto
Deve q o sol nacio, ate q se porto
Deve se vom ate amadrigada.
Esta vida teres porde graca da
O dia correrad com o de gosto,
Em a noite a larer vrite o conceito
Atte q amorte se me de qua a prenada.

Como poder se clame vida
Esta, q me atormenta, emaltrata
com tirania nao de comedia:

Diga se cara ser, q disparata
e omem, q padecendo me e onvida
Cuidar na liberdade, q me mata.

e Hulay e cum Sobad.

Aul. = Quanto into amada prenda dem.

alma overte prisioneira.

Luc. = De quem antes o alento tuera entregado ao
impulso de alguma rigorosa tyrania, do que
degas a veruor, amado Rey em tanta de-
bita ad sorte tirana adgado iniquis.

Aut. = e suspendo operas amada filla e ad veste
y ad acaro de guerra, e disposicoen de
Marte.

Luc. = E q disposicoen de nã os vencedora.

Aut. = Por que me he fallado o tempo para a dis-
posicoen; e arora e porq Viriato degou
uma ora de poy de rendida a Cidade,
e aporo na i terra de prisioneiro Vinte,
e quatro hora.

Aut. = Deu de deturauo valeroo Capitas
y excedem ad dem na demora.

Aut. = Eu m Petero.

Ducto.

Luc. = e sem alento amado Rey

Aut. = e sem alma o filla amada

Amb. = Vejo operto contrangido

Luc. = Qual o ligor tem fido:

Aut. = Bem injuto o drite fado

Amb. = e partarme o que peard

Luc. = e o que tormento:

Aut. = O que dor:

Luc. = O que pena:

Aut. = Que digor.

Amb. = Chegamos a supostas! — Vadite

Mitadas 4a
De campo com eum castello.

1a Cena 4a
Pronotio e Solitaria

Pron. = Senad tivera ducio de apareced o inimigo, eia ver se caava eum javali.

Sol. = Que o inimigo noz naa caa, emuito may amum, jaq da unca de y caper, eoque meda auidado.

Pron. = Ora digame, Senhora Diurna Celeraria Saboda, ou como e a sua grace, ainda tem medo do papaai.

Sol. = Hemuito acertada aduvida, q tem nacer-
tera do meu nome, q delua d ver q ole-
rad mo furterad, porino de parua e al-
eun da; porvem fique sabendo, q quando
delle se proventarad para o baptizarem
no deo Nib, mo sevarad, tem me vales
obenderos doz maleficioz q amin boca e
a um facta me clamo Tollinda, e que
foy a primeira de te nome, enad seja onro-
vente, va ter confianca, conquem lly con-
sentes.

Pron. = La sey minha e Senhora, q ativarad da
Concha, para abstarer na casa, ma

ino nad e bstante paraq deise detes
gracy lorigo, munda flora.

Fol. - Nova na: Eximio sem.

Pron. - Verdosa de de Eje e aduses Colloida
daminda algi buda, dam. porta, edam...

Fol. - Hemuito atreuid, e paraq na tornea
pronunciar outra liberdade exute.

Alia

He bem confiad

de dego a confirmat

lavendia da terra

refugo do mar:

Alia atreuid

tenad se emendar,

que a roupa ao couro

se de e de de. Alia

Pron. - e quem oficial com esta personagem,
decompony da tornea atreuida. Orata
torneas.

Eximio

Exim. - Quem e o official q governa e te
Castello

Pron. - Que ordena meu capitao.

Exim. - se ocupa o portos, q pronunciar e ceta

Pron. - Oq na o terra da duvida over e ta
personagem.

Exim. - logo soy d'oi...

Pron. = Sou Lum seu Creado.

Serv. = Sabes q o grande Consul quanto servi-
ho e se não manda dadas officias q se
aínda governando este Castello, e Aldeas, q
todas são de serem a Deus, e de serem juras
obediencia, terra por amigos, e de se fará mili-
tary Enrra, emerece.

Pron. = He bastante mente prodigo.

Serv. = E de dar a maior Enrra.

Pron. = He bem Enrrado de todos.

Serv. = E quando a sim onad facad, mandará
pauas tudo a se padar.

Pron. = O que eu era de morto.

Serv. = E reduzido tudo a se nece.

Pron. = O que eu era de fumo.

Serv. = E vouo de porta a porta.

Pron. = Lá dize tudo.

Serv. = Semad dize tudo, dize a se nece.

Pron. = Pois se não officias, qd. de se lumna
Embairada, curruado, q se omeymo, diga
tudo, nad se a acandado.

Serv. = O acto, em q estamo, deveser serio.

Pron. = Quando a sua pessoa se castige com tud
pouco, q faria se representare em alguma
da opera, de se represente por nos, vity
em q of gracioso andad feito, de se de
ga a todos of acto, serio, e solemne.

noy ate jurad de fidelidade como Príncipe:
que ate aqui na teno excedido de cinco:
porem como me quer serio, eu he sou a repon-
ta. Diga ao seu Preclarissimo Conselho q o
muito agigantado Capital Viriato, aque-
le q passou da farsa de Servio Galba,
q de desvivamente passou a pagar nove
mil luitanos no morte de Sétimo. Que
eu sou se dizeis rubo, q esteu governando
por ordem sua esta diminuiu a renda po-
voadreta, e castelo, q polvora, salto
mantimentos, e soldados, emuito
may valor, may isto de historia, e arro-
ganca; em q os viventes de Vulcano tem
potts aoj comen, q se servem de pedacal
os marmores, e diminuiu a renda de
Peria. Diga q terno valor, e soldado
espada, lanca, e escla para me defende
esta de a porta, q como aqui seria de
quis dar uma breve noticia da munda
boa capacidade.

Serv. = Comere a rogante de com barais re-
ponde.

Prom. = Faltame direito, q este valor em muni-
de Evanca may antiga, q adoj a lino
e livo, e Moura e Affonindo, e tud bem da
e Mantuana.

9
e. xv. - E q' tendo eu e' a com em antiguidade.

Pron. - Em quanto a' reportar meu nome e' com a
sua pessoa; porq' no'ramos, eu, e a sua pessoa,
e a sua pessoa, e eu; e' o mesmo nome ma' era;
ma' em quanto a' valor herdado, e' q' eu he
douxo a' antiguidade. Diez meu nome
podere os cadaveres q' quere.

e. xv. - Crio te. E q' de arrepende. - Vaise

e. xiv.

Pron. - e' eu muy rijo, sou muy forte
Eu sou muito forte he
e' muito very tabem sou
De parca'nda' meu quencia:
Tambem sou muito diuerso
De engendo muy grandarrad
Ma' meclando tabem muito
Hum sem zero valentad. - Vaise.

Alto 2^o

Mitad 3^o

De campo, e' cidade.

Uma 2^o

Salendo da cidade quinto servilio.

Emilio; e' serviliano na frente do exercito
caixas tocando a' formar em batalha junto
a' muralha.

G. S. = Lembramos Valeros Soldados, q' este exer-
cito, q' vem a Cometeridos, se compoem de
meinos Soldados, q' esta madrugada ven-
celte, Ede de necessario, qd' vos seonduo a
animosa vontade comq' a batalla esperay
Lembramos, q' tendo por costume op'elayad,
e forramente vo' Eade a companhia de
Rejo de Venes.

Viriato, Minuro, di talon na frente
do exercito lusitano, e q' d'ito' si cad
da parte do campo entre os batidores

Arria

Vit. = Tempo Ede peleyad
Pela patria sem detes,
Os Romanos castigad,
sua ambicao nao soffred:
Avancas ja sem demora
Porq' d'itoma ver venido
Voto, confuro, perdido
Leviad a arrendes.

Vocad ambos o exercito' salem o lusitano
inveitem, e facem a prespectiva da ba-
talla venca Viriato, e quanto serui-
ho se retira para a cidade

Arny. = Viva Viriato.

Quinto. = Viva quanto servilio se non.

Emil. = Perdida secula a roma e guerdas.

Cetiradere of Romanos todos p a cidade.

Ord. = Victoria, Victoria, viva Viriato.

Ord. = Viva a Republica.

Viva a Republica juntamente of heritand.

Vit. = e ninguém derampare o seu posto, que a Virindancia da noite nos pode selowen de ordem, transformar a gloria em triste pranto.

Ord. = Viva Viriato, libertador da patria.

Vit. = Vencedores Camaradas, e Valerosos filhos de Marte, vossa era a fama de tudos singu- lar Victoria. Onome Conseruas de liber- tadores da patria, e perpetuos castigadores do Romanos; deisai para a Virinda morte, e prohuirij of deijos, q cedeo a qualquer co Valor Vosso.

Ord. = Viva Viriato.

Salve a Republica.

Ord. = Como e porivel overvoj.

Ord. = De admiracao me serve vossa Vinda.

Vit. = Regai amey bravo.

Ord. = May extimo vossa Victoria, q munda liberdade.

Vit. = Completa nad seria, a fallar de esta circumtancia: retoremnos a quelle virinda monte para demançaa reuoltemos of deijos, e la sabere, o como Consequij.

ty a liberdade. Vadretos militam te mercan

Case Pronotio.

Pron. - Vir cum sem eppada, emay q tudo egerat
tad tarde do campo: de Eomen sem ven-
tura, q perdeite omoxtar reg^a. Ver soy lo-
manoy o valor deite unbiecto bravo: e de
muito de admirar nyta junioey, e con-
flity a lembrancia, q tendo de curas do pa-
ney recto obliquo, e obliquo, poy q quar-
ta parte, e lly sempre me Andreas de mol-
de, ferida de curas abaiso, omay londa
diagonal, o tallo, o rurey, e esto cada
de mundo, a de terra, fragueas, ligeiras
compreas, subveras, etudo quanto ala-
da em era: em foni se cada romano fo-
ro cum Paternoy, cum D. Joseph. Cum est-
fery maney, e u' lita do bufcon, e u'
Chidaro, e finalmente omen do meite
da borda da agou, todo me acubava
na porta de e pda. Ma ay q anad fago.
Case o Menbro.

Min. - Quem e fable, diga o santo, ou acuba
avida.

Pron. - e si vem outra historia como a passada - ab

Min. - bala ou morte!

Pron. - Pior e yta me uendo, vem a sua pessoa
em dearras, q me e de carnao uimo de

expressim, eapuras a sciencia papreta e
pado; e a sim nad posso responderle como
deuji.

Min. - Responderme nad posso, posso eu ir de
caçando. - - - - - dille.

Pron. - Venda nad sendor capitad Memuro, q
sou Pronostico de offere da offeya.

Min. - Coq onad dire logo.

Pron. - Entendi ser gente inimiga, e guerra
ver e averiguar oq bycava.

Min. - Poi nad torne a fuederla desta.

Pron. - Reforem inimigos eu ho dixeru.

Min. - Vamoj ao campo.

Pron. - Vamoj, q deboa e caper. - - - - - abarte e parte

Metacal 2^a

De Sardin.

Scena 2^a

Ludovina.

Recitados.

Lud. - Injusto fad, comq crueldade,
Metora nesta avarencia a triste vida?
Mad bastava q atua impiedade
Me tenda na ditancia a se rendida.

Aria.

Bella liberdade
sua lembranca
He meu martirio,

He meu perar:
La tal diferente
Ertou loque era,
Que por quemera
A liberdade
Vendo a julgar.
De Emilio.

Emil. - Se grata correpondere amey extremo,
Enad terana, talvez had sentiney o que la-
mentay.

Lud. - Deixa infel Emilio, de entimasm e sa-
crasim; repara q quanto may te empenha
tanto may me ofende.

Emil. - Se de ofensa de amarvos; seja muito em-
bora; se de delicto o que vos, nad teme
da q o seja.

Lud. - Nad encarna opouco q senty meu pera-
ry: poi; sem q republica, o seu dolo

Emil. - Mal distingue munda; expressen, in-
humana. e de, que....

Lud. - Suspende may nad profira porq ante
quero vender avidas ad contentes mar-
torio de Deos, de q faros acitand de
tey rendimento.

Emil. - Impossivel e superm o loy de castiga
tes activo rigor.

Lud. - Tudo me sera suave.

Emil. - Dirime a senhora, nada é este nome dia,
 emq' vites or rios da Aurora, parando a
 liberdade. Nada é este nome, q' sem mais
 diferenca do q' a lot ger escondido o brilho
 te de seu raio, e tebo cobrir com o denro
 coberto a parte deste emifferio, emq' vo
 vides prioneira. Logo se em um dia
 encontra na liberdade o captivo; pasque
 repudia do captivo a liberdade.

Lud. - Onde em tal caso vieste nome, q' pro-
 fere, poi separa, q' em um me mo dia for-
 te venedo. e venedo.

Emil. - Ouve, q' este é o nome dia, e primeiro,
 q' vos admirei, e que....

Lud. - Suspende; e ante q' proigai, dirime
 aque a pura o teu amor.

Emil. - Que me conreponda amante.

Lud. - Em te aborreced te conrepondo. — Triste

Atto.

Emil. =
 Sepertirey tirana
 Em amor aborreced
 Eu te juro me de e amad
 Oute eu de arrepende.
 E se aro coiture
 Em te ostentat em humana
 Juro ao deoy d'ingarme
 Detua ativer de fana

Contra tu proprio queres. — Vire

Salu. Solinus

Sol.: Inq. q. ad me p. captiva, sendo eu forra:
em meza prisioneira, sendo eu liberta, quero
em o ameno deste jardim dar de refugio am.
pena; e se quis dar de refugio a signifi-
cado, para ver se alimento a esperanca, q.
me atormenta. O quem ante, e tivera po-
meindo a bego do monte, donde o vento
brongia. Puremente a vontade, e logrando
delicioso correr de fonte, q. mormuran-
do de si mesma, e de penhas arrebatada.
e si quem ante, e consequia pejar veado:
como o alceado de t. no campo a pa-
cencia o q. q. ou como de cancan-
em no tempo caido, e t. logrando da
arvore, e amena sombra em quanto o
gado, a bujar o vital alento o campo
dicore. e si o outro recitado de pete a
amorosa encela, para alivio da sua
saude, em quanto a amada q. t. na
dega; ma para q. e traves a memoria lem-
branca, q. penalidade.

Aria.

Lembranca triste

saude e fera

que me atormenta,

Com tuu fuzor:

Paray tembra

A liberdade,

seno do da

Pera meyo

Do teu Leyal.

Vaise

M. M. do 3º

De sala com assento

o 3º

Quanto servilio, Emilio, e Serviliano.

G. S. = erad romo noj os memos, q conquistamos a Italia, Alemanha, Franca, e Espanha; e os memos, e os memos, Bedeidos nestas luycentas legos, q de delogitudo de Roma, a luteraria. logo como se porivel senad uencad. de suma Ver os luteranos.

Serv. = ao emicialissimo Libertadory da Patria; amante da honra, e de sua Capitania; a deo ao deoq proprio, e de presente tem o valor e doutrina de Viriato.

Emi. = Miniro Capitad luterano pertencendo a uoy embaixada.

G. S. = Ordenasile q entre = sentare e Vaise Emilio

Serv. = Quiremos sua proposita.

o 3º Miniro

Min. = Presalavissimo senador de uoyos Consul.

G. S. = Comai assento. sentare e Miniro

Min. = Auyos ascendentes facerem a sorte a seras
dos habitante de guara toda a Europa, fugien-
tando a obediencia romana, tudo quanto o
mundo nesta sua parte admira: p. 1.ª e 2.ª le-
xapad omay singular trofeo de guerra e sendo
Capitã Viriato elle vos manda muito au-
dad, e quanto dize, q. de entreguem logo a
Tuduvina, filha do Capitã Astur, cali-
dade; q. o curay, q. vos permitira a milita-
ry comta; e q. se em onad furea, segunda
Ver vos mox trara de sua arma.

Serv. = Arrogante proposta. _____ a parte.

G. e. = Adad vos valer o Carácter e esperand
estay; eu vos recomendaria a proposta, q. me
faria; De edrey as Voto Capitã, q. se de-
lanta o Valor de meus antepassados, e de
m.º espada p.º immortal trofeo de sua Vi-
ctoria; q. ella sera quem se entregu a tudu-
vina, a Cidade; q. se atiffaca com glo-
ria alcançada, onad guerra amica a
dita, ou por em contingencia a ventura.

Min. = Em servidvo souprimeiro _____ levantado e
of. deoy vos guardem.

G. e. = Of. deymos vos acompanhem

Serv. = Hejito vos of. deoy _____ Vaiselloniro
of. deoy.

G. e. = Of. deoy do Empires

Permitas q a arma
Abrarem, - Socobrem

Com damno fatal:

De morte a arma

De Vulcano ex rayos:

Com fogo do as

Com via ardente

Mortem o no mal. — — Verse

Sale Emilio.

Emil. = Que seja meu fado taq protorvo, etad inife-
li, q me endegare tad milagrosa supennad, se
foy unfluso deminda estrella do arme a la-
genca de tad sem igual deidade, paramad
consequid may do q otolerad or aspide, do
derengans, sem q aomeno, me alimentare
com luma enganora, esperanca: anty, de fad
unprio, a vida me de abaraj, poq me era
may suave amorte, do q o verme conbitu-
do no may actuo triumpho do depresso.

Soneto.

Dura inquietad da alma edavida,
Que a sem elve, a leve fanterca,
Deixa era ingrata, a q^m a tirania,
Por timbre dado tem ser emicida.
Sepulstos otos sorte turbida
Pendendo de camol a Valentia
So depresso acayte, q devia

ser do tentes pairad esclarecida:

Porem se amos q'as inperutavel

et meu o'loj mostrat o'arrivel

Julgo q' meu perat de admiravel.

Poi q'd. amos refas incomprehenivel

Por ordem del' unido investigavel.

trica sendo de preza mais sensivel. - Varie

Case de S. Maria

Vol. = Segundaveis torno a lamentar amurida

Sotte; na passada espliquei o tormento da

saude; causado pela lembranca, e agora

expressarei operas; em q' ade dita me tem por

to: que me trouxesse a ingrata Sotte aq-

ta prisioneira entre S. Maria; q' tan-

to devesas aborreum a Mulher; quem

tal mediria; eu; q' sem ser mais q' uma

pobre fatora, subita de Diana, e de uma

quyica camponera; faria andar como

meu depecto a rebatinha q' namorada

ep'ora me tentava sonhoraz apurava

passio; estudava cantiga; to cavava flau-

tas; e aforava a Citara; finalmente

nao se por me salvar, traria a vella mais

de um quartelad de barbaquey.

Case de Pronotio

Distado q' e curruvo.

Pron = Virgancia em q' Virgancia;

Job. = Que teni.

Pron. = Castigo; emay castigo

Job. = Que te fides?

Pron. = Justica e may justica

Job. = Que e ius?

Pron. = Vinganca, castigo, e justica.

Job. = Eay queis arte ad dion, may aduma asti-
da, q se pode fazer a sociedade pa pena.

Pron. = e um tenor, bem sei q esta muito afflicta,
depois q se par em termos de carad.

Job. = O Deby. Si tu podias entre semillante gen-
te pronosticar Casamento.

Pron. = Hoy jote acias em quatrore hora: enad sey
e ta tanta, q te apanharad. e logo vlyte
com quem carad.

Job. = Eue testemuns e Casar dematurme.

Pron. = Oij olla tu removerey; acaba te paramim
ora duime; se q te digo e mentira: q ten
e q e feito.

Job. = Corado amargamente amun e a sorte

Pron. = Corem eu nai teveo molto agravado.

Job. = se da cara onai etai, on da alma o sentem.

Pron. = Corem a resposta had e perava eu.

Job. = Deixa de pronovito, e duime como te foy
porivel vive a esta sala.

Pron. = e tropelando impropivey, evencendo di-
ficuldades.

Soll. - Ma nad forad bastante para te embarai-
rem ouirey. Cantand, aome no tempo que
articulas perarey.

Pron. - Cois membra sea queira se portad reco-
rdem chorand, eu cloro.

Vinganca emay Vingancia. — chorando

Soll. - Comodate.

Pron. - Castigo, emay castigo. — omgms

Soll. - Callate.

Pron. - Justica emay justica. — omeimo

Soll. - Verem tanto, nem tal pouco.

Pron. - Vingancia castigo, e justica. — omeimo

Soll. - Se te nã calla, Veterome.

Pron. - Graja nad cloro, nem casto; quesey may
a ultima couca.

Soll. - Da cantate, e chorate, agora se te falta
dancar.

Pron. - He prenda de qrou destitudo; povem lem-
brandome do quanto a dancar se inclinada
alli esperando etad eun amigos, q me acom-
panharad, e ad impularre Dançarino, se
dey licencia eu lã digo, q entrem, e q dancem.

Soll. - Cite e omcu gosto.

Pron. - Cois veterate p. entre o batorre.

Veterare e emetem entre o batorre
(e adem o Dançarino) de batorre, e facem
Eua dancar batorre e se vad, e eadem

contra Ver Promptio e Follia

Foll. = Quanto te ficos o brigada
 Prom. = Que mai quere.
 Foll. = Mediga quando se de consequid amonir
 liberdade.

Prom. = e remedai ou promety coue q me satifaca, eu
 to direi.

Foll. = Dai; nao tens que; me prometes te coue q ponha
 La muito tempo tu podes ser.

Prom. = Com esse prometa q quise fazer me obri-
 guo q te diga; meo ois q me foy deo faltar.

Foll. = e ad.

Prom. = e a manha e te liberdade, e te ser deo e te.

Dulce

Foll. = e liberdade medigo aver
 e a deo q se foy deo.

Prom. = Deo q via a liberdade
 e a prometa q se foy deo.

Amb. = De e deo q se foy deo.

Foll. = e ad e deo q se foy deo
 e te deo q se foy deo.

Prom. = Olla te nao te q quere
 que diga a pront. tal.

Amb. = De e em liberdade te deo
 congo q se foy deo. — Vane



Atto 3^o

Mitad 2^a

De la Ciudad e Campo de noyte.

Acto 2^o

Diitakon, e Emilio no Campo.

Emil. = Lembrado estarey, Valeroso Capitán de los
armadas, q' conservánoy no tempo, q' a guisa
opartes Romano: motu proprio mandó edemar.
vos parava publicas o culto de sus ptes, e
utilidade q' noy daddo exaltar dem. idea.

Diit. = exornificad, q' ex veras tendy me de robri-
gas de exornificad de mis ptes; e con esta
certeza ptes leguro y ellas.

Emil. = Hontem ender nesta Ciudad. / O quem
a ella naç tuera vndo, / o onul meente
gouo mirioneiro, entes q' quaç secula sua
fide de bulas: vela, e perdenne por ella!
foy tudo o meo; ma como se ouerua de
vacua dem. amante paisad; fide de cub-
pavel o meo rendimento.

Diit. = No Imperio de Egipto vive subjecto tu-
do quanto de animado.

Emil. = e Ma os infelizes demur, q' quanto may
me compendy em adoralha; tanto may segten-
ta terana!

Diit. = e Linda contem vovio, q' guisey!

Emil. - e' a Diitatem amijo. Se Viriato nad fora
imagem perduravel na lembranca de tuouina
talvez eu de cantara de amor victoria.

Diit. - se esse e o motivo de seu desadio; q' intertey.

Emil. - Escutame atento ja sabe q' Viriato o tem
constituido a sorte invencivel, e q' tem frien-
dad de todos os senadores Romanos, e a causa
para obrar mo' deu immortal deca, e adqui-
ridmo' os maiores premios de senadores.

Diit. - Como?

Emil. - Matando a Viriato.

Diit. - Parece-me impossivel.

Emil. - seu capital soy, de vo' far confidencia;
e a sim imitari he q' eu por causa parti-
cular e to' de contenta, e como q' mui de
orden e to' os prisioneiros, he quero entregad
a tuouina e a quanto servitio, e facilidade
he a entrada na cidade. e q' para isto, me da
preuro fallar a o uellamento; q' se a sim o
consequidmo', facilmente o matemo'.

Diit. - Boa idea, de para aminda barbaes, q' eu
vou fallar a Viriato.

Atia.

Se q' conseqidmo'
feliz Ventura
Ditosa Sorte
e' o' esperamo'.

Vaise

Grande Trofeo
Consequimos
e foi de Romano
e a Viriato

Amarte damos.

Viriato e Miniro.

Vir. = Eu te prometo, Quinto Servilio, te seja
meu nome memoravel, e q a Roma tey
anotica de tua derengano.

Min. = Sem duvida, q de tua ultima reportar,
te conhea o nome, q de tua espada sea
sente.

Sade distal con

Dit. = Anday dipondo o aculto.

Min. = Por elle e a todady com impaciencia de-
porad.

Vir. = A um o publicad.

Dit. = Em minha tenda se aca Emitio, q gover-
na q prisioneiro da Cidade, e parece me que
ou por descontente, ou q a conditao de Quinto
Servilio, vem a procurar com a Cerotuaad
de dar entrada na Cidade, e fazer entrega

do mesmo Conul, e de tuuvinad

Vir. = Que entregue tuuvinad para o rego de
e bulaci, e a bay, o y tomo, mas para le-
taurad a Cidade, e fazer prisioneiro a quin-
to Servilio naõ no expreio de contentes

nem traidores entregas, basta o valor de novo
bravo.

Min. = e' na' de d'eraçõs o ouvido.

Vit. = De a esperarme, q' eu vou a vossa barreira. Vaise
E' o' Memoro, idea de partir o ponto, e parat
ai ordeny preciza para o casto da Praca. Vaise
de Vria.

Min. = Vad sey q' receyo!
Que susto, q' sinto
Nao sey q' ajuizo!
Deste Capitad.
Sinto inquieto
Vado o interior
Quem laura. j' d' deorey?
Vad fero temoz
Em meu coracod. Vaise

Mutacod 2a
de Villa Regia
escena 2a
Ludovina.

Act. = A' forte tirana, q' me roubete o sougo
q' tanto ameu gorto lograda nena i' d' d' d' d'
Cidade, Portuense, veyendo a vida naquella
Cristay, q' o rio undos emprateado, temulo
levanta. e' l' admirava a' d' d' d' d', comque
arrebatao ao oceano corria, juntandose
com aquelle, q' por invejos, de curso a' d' d'

mil em seu concavo ouca. Tu, ó firmes
forte a lauro; e tu ó viriato, omotivo, por
q' deuses a loego, e em buças aduro ve
rad. Quem pudera ó nobre emulcaat de
dony; í sempre digno fillo de Marte, a sombro
doj Romano; quem pudera direta q' imorta
es sacrificio; q' munda adorava te conagra:
Quem pudera ex preate quanto; por saty
fates tu preate: privei a doego ferias;
proy na amante, perca da liberdade adqui
ri ó tyranno perat denad verte; eoduro tor
mento denad fallarte.

Quinto Servilio.

Q. S. = Quem soy admiravel prodigio danatu
reu.

Aut. = Para satisfazer vossa pergunta, ou eyde
na verdade errad, ou em sacrilega culpa
eyde carid. porq' odirevoq' quem soy; e expe
nad q' entendo, naí soy se sera deminda
idea conjectura; q' perio direvo q', q' de
nobre soy nasei, may com tad pouca ventu
ra... Vallame o Leo; q' legando a qui alem
branca tremula a vii para a pronuncia, ve
jo í medifficulta.

Q. S. = Discreta Vahy, formosa Veqny, q' em illi
nerva transformada vos admirai muy ob
eyo conjectura minha idea: soy taty, su

jeita a ley Romana, von maltrata. Quanto
servilio sou para em tudo fatigarer vossa deusa.

Lu. - Sepeloy acaro de guerra mesconleo de qua
cada, tambem por vel me prisioneira vonz fe-
lis me conjecturo.

G. S. - Logo tondy por dita omeymo, q condeciy des-
ventura.

Lu. - Omeu conuito opulga.

Serviliano.

Serv. - Este obaco de onclabitava oprisioneiro la-
pitas e dilaçy say desta divina luctana
julgo de omay decente para a vossa acytem-
cia, emquanto nesta cidade noy deliver a
sorte.

G. S. - E oir de nobre e dilaçy filha

Lu. - Este Capitas odine.

G. S. - May seme duplica adereçõ de servidoy,
e se para mim se ajuda decente em debita-
dad, eu para esta divindade acencontro suffi-
ciente, ma e; enella de justissimo fique, por
em huma barraca ou tenda poro aquarte-
lar-me.

Lu. - Exeço de servona politica; por em e pero de-
guis ac servidoy de este pequeno comodo, por
omellos do mundo julgo diminuto; e como
ja profery te me deheavey agrada, per-
miti q meu Calcio coniga tao activa

Fortuna, e em nada, excepto a Esmola.

Serv. = Julgo alogativa, res pita.

G. e. S. = Vornas falled a com q' duo drataros, tems determinado.

Emilio e Diitalcon o baptidore

Emil. = Sem demora deueney it ad emplo.

G. e. S. = Peterouca Viriato.

Lud. = Or deos q' dego a duvid. - - - a parte

Serv. = Murad parue da vorna fantaria.

Emil. = Viridulle ac sorte os progreos, como voz moxtrara Diitalcon.

Salte Diitalcon com a abeca de Viriato

Diit. = Esta Preterinimo e unador e a abeca daquide hucitana atreuido, el apitad Valente.

Lud. = Or ceos como se ponvel... que... os meuy... o: Noj... Cate de mayada

G. e. S. = Emorecida bellera recobra os sentidos, deira o letargo, q' em tudo te revira munda vorna de paratocunio.

Emil. = e froy rebj me atormentad - a parte

Diit. = Virano a cara Infelis Vatriunio.

Serv. = e emillante inadvertisencia Ecceidora de castigo.

G. e. S. = Deixa oculto, de terra operad.

Lud. = Deos piedoro... como...

G. e. S. = Das verafogo ad alento.

Lud. = e em alma respuro. Seventase

Diaey perfidoz inhumanoz traidorez, como es
cristatez de veyo. perdoas preclaro consul.

G. C. = Hoy de craxio

Serv. = Hoy em campal peleya.

Emil. = e agora ouviray. Confecaoz q amor me dem-
leo, porq vi, aquella formueira sem igual.
como mo foy venderme Cupido, q encontra-
lla ingrata sobre q acaura de te Lepudio,
era a esperanca de ser esposa de viriato; in-
tentes matallo, para q buyquey a te tu-
capitad, e acau opropicio. Esprento u llo
como se peritendia fallar ocultamente, p-
tedat entrada na cidade, e entregat a
duoumo, e a lona seroa, e foy tad fera a
attiver de sua soberba, q se pondio nad pre-
uava de de contenty para tomar a cidade
nem fazeroy prisioneiro. porq para o con-
sequit bastava ovalor, q o animava. e al-
canca meo em fono o fahar no oculto, e qd. a-
tento me executava ornamento a punta da
esparta inial do q te traidomeo a labea.

Duo. = e a l. infame, traidorez, e alivoro.

Serv. = Vaidor a l. uro.

G. C. = Oia dam guarda. Adem quatro fobadoz

leuai serviliano em dor infame, e in-
digno eomen a may segura prina, etc
q adia segue para ser testemunha de

seu castigo.

serv. - Vener.

Emil. = e. A. ingrata sorte.

Dist. = d. y. tam. te. me. castigat. of. Durey. Vadit. ad. d. e. con. 1. 1. 1.

Ad. = Quanto. dego. ad. d. e. v. v. v.

G. S. = Brigand. e. de. lugar. q. occupo.

Dileto:

G. S. = Quando. a. lo. grat. salis
hora. toda. a. Primavera.

Ad. = Quando. a. Aurora. lucit
em. era. brillante. esfera

Ambr. = Sa. cu. ter. d. d. d. quicquid
Dera. f. o. g. o. am. e. u. s. o. n. t. e. s.

G. S. = Que. se. j. u. s. t. o. s. e. m. d. e. m. o. r. a. t.

Ad. = E. d. e. m. d. e. v. i. s. m. a. n. d. a. t.

Que. era. m. o. n. i. t. o. s. a. l. e. u. i. a. s.
o. r. a. t. i. o. n. i. g. o. r. o. s. a. s.

Logo. vad. ex. p. e. r. i. m. e. n. t. a. t.

Ad. = Prontis. e. Prontis. logo. ad. d. e. con. 1. 1. 1.

Ad. = Em. sala. Jardim, ou. Gabinete. estara
a. f. o. r. m. a. t. a. d. e. v. i. a.

Ad. = e. n. g. u. e. m. r. e. p. o. n. d. a. s. e. y. m. e. o. s. f. u. r. o. r. e. s. e. s.
t. o. u. p. a. y. o. r. e. s. e. u. m. l. e. d. i. q. e. u. m. E. l. e. f. a. n. t. e.

Ad. = e. u. m. v. i. g. r. e. d. o. n. d. e. y. t. a. o. r. q. u. i. n. t. o. l. e. s.
v. i. l. i. o. o. c. a. r. i. t. a. s. R. o. m. a. n. o. s. o. t. o. t. a. d. o. s. d. a. t. a.
h. a. a. u. d. i. t. o. s. a. l. u. m. e. l. u. m. p. o. y. e. m. a. u.

emprensos trovados de dentes, orolhos, as ore-

lhas, e os cabellos.

Rob. - Venha de novo! exercicio q' estas hucos.

Pron. - Claro nad se para mentes.

Rob. - Eitoa d'elli tendo med.

Pron. - semilha cara onad fai, minha colera o imita.

Rob. - Poi nem omca respeito te suspende a ju-
ria, nem a minha prerencia te modifica
em unipeto.

Pron. - e agora se q' te condus - Embainha

Esta omemio soy verta, q' ficat de cerro ja
nad sou bicho fera, me sim teu frateri-
queiro: ja me equeto da nurca vitta va-
lencia, q' for na defencia desta cidade, ja
menad lembro da ciencia da preta e rada
no campo da batalla, e lo me ricordo, q'
quero contigo caad, etornar a caad.

Rob. - Tornar a caad! Porque ja contigo caou
alguma vez.

Pron. - O minha via volente - quanto vere
ilustrativamente tendo contigo caado.

Rob. - No agora em; poi se p' que se, q' se parades
tem orido.

Pron. - e ita se desce a minha guerra, parag e te
com em cautella!

Rob. - Parag nad e q' m. e advea a fallas na
minha contra.

Pror. = Como se já se fallar nad retede.

Folh. = e honra tu es amante do credito.

Pror. = O la' se sou; e para q' raias o grupo pela honra
escuta.

Alta

De honra e sou eu

sou feio amador,

Por ella de vera

Caçador sou:

sabe o folhento

que sou em credito

Por hum tal feuto

que a ser como eu

lanquiem de gozo.

Em a primeira o criad se vi may largo,

que vou de pressa Vaise

Folh. = Venda ca' boie. Ora eu te afirmo mo

pague. Varies procuras esta menina

herida Vaise

Mitad 3a

De brua grande cercada de palauio

Poro; e foados formados urono, e

avento.

UMA 3a

Minio e Aluio

Min. = Separa Valeroso Aluio, q' ao unimo

de disparte tendoo prioro; e que

soy o mesmo q' vos vende a entregad.

Aul. De q' serve a batalha a liberdade, qd. de
falta de vias. De novo importa q' quinto
servilio me recuse.

Min. - Em vob' reconsideras o par de Serviliano.

Aul. - Em mim! e' como te enganay!

o Serviliano.

Serv. - Que procuray Valerios, e castigos capitay.

Aul. - Entendo em q' o teu Corul no mundo
entregas ao traidore, para restituicao de
seu credito, e de sa' foga de honra justa
paixad.

Min. - Soy a acion no satisfaremo da alviro-
tia anono q' sente feita!

Serv. - Breve examinarem o castigo.

Quinto Servilio.

G. e. - De Serviliano conduid' a este legad' e
traidore e... - Vaide Serviliano.

Vob' capitay infelices em perdores por se-
mbrante modo de um Companheiro servio
ate ao presente em valor, a reverar vo
o sentimento; q' me assiste de sua injusta
morte, seme far impiorivel. Vamos a tomar
aento, e virey o Suero dem. Justicia - sentadre

o Serviliano Emilio e ditacion com
Cadey entre soldados com as bayone-
tas rubras da arma

Aut. - Mandai a vobis Consul, entregar a
armas q em vossa presença quereamos capti-
gar valorosamente seu inimigo delicto.

Men. - Daihy a liberdade para q condeus o co-
mo o heritano castigad daidorey.

G. C. - Se apanhad o vadoz voz incita tambem o
credito Romano me obriga.

Serv. - A quietas, sendor, os reos q determi-
nar.

G. C. - A quietas a devida perqunta, e publica
a sentença.

Serv. - Como te chama, e de q nauid e.

Emil. - Emilio e meu nome, e Alemanha mi-
na patria.

Serv. - E tu.

Ditt. - Meu nome e Dittaton, m. patria Roma
nostra Provincia de France.

Sua Serviliano e papel colé.

Serv. - Quanto Servilio. Sejion aonde eu sou Con-
sul Romano, e Regente da Espanha, a-
tendendo ao credito Romano, e a ley
Civyl, e Militar, na q qual transgredida
Dittaton de nauid Francea, capitad
q foy no exercito de Viriato, e Emilio
de nauid Alemanha q occupava o meo po-
to no exercito Romano, este por ultrajar
deciro da Preclarissima Tuduvona em

intimamente agudo, tendo elle sido sempre
 cura entregue, visando neste caso a ley
 Military, e por ser este o motivo, com
 e adiligamente matou a Viriato, a quem
 q venico a Marco Vitelio, a Cayo Plancio,
 a Lucio Sabino, a Claudio Maximiano, a Cayo
 Regidio, a Cayo Lelio, a Fabio Emilianus, a
 Quinto Pompeio, a Quinto Fabio, e ultima-
 mente a quem, taí signatada a batalla, como
 singularissima Victoria, para Cayo Lelio
 refero o do de Viriato, e ambos com pre-
 texto, inconfidente, procurava fallar a oul-
 tamente, e qd. atento oiras a sua alicio-
 ra proposita com fraudor engano, ornata
 e grandiosa: oq tudo consta de sua Confes-
 soey. De. Portanto mando se ad morte a
 fundatada, e de se entregue aq e foyado
 suentano, para q em seo vilissimo corpo
 satisfacaas suas saivas. Dada na Cidade de
 Vitero na decima nona de Novembro de 1600.
 = Quinto Servilio Sulpicio = Eu e Serviliano
 Lelio a escrevi. De.

Aul. = Sendo Preliminarissimo Confes. Dado satisfacaas
 ad credito, e complementos a ley.

Min. = O mundo louvava vossa severa justica.

A. S. = Caray a sentença logo executada serviliano.

Emil. = Ingrato Cayo, q acerbante de rato

me degaste.

Dist. = Virana ambigua, q. acate infelici. etiam me
Fiducie...

Serv. = Vanoj. — Vatere serv. Emit. Dist. et Totadoj

G. e. = effora Valerorog Capitay, demof sum al anti-
naa guerra. Reparai oportuna deacia, q.
me offerrou adita. motus equivalente p.

daru obediencia ac Senado Romano.

Aul. = Sum Leonidus afatta de Miriats; porum
nad exiuto q. p. p. fatta de sum Hense se
supite anacud suritana ma, atendens ay-
tica, q. f. r. e. e. o. c. a. r. i. a. d. q. d. e. r. r. e. r. e. n. t. e. n. a. d.
tenis duvidas em das obediencia ac Senado
Romano, seroi, e esse no guardarem, e com-
mitem of Capitulo, e Condicion q. p. r. e. r. e. n. t. e.
tar noj.

Min. = Sum exiuto q. seia.

G. e. = Parago mundi Leonidus o quarto os sena-
dory Romanoj estimad a suritana gente Va-
dory ac obediencia, ord edwiy juras obediencia,
e eu a obediencia de bono Capitulo.

Min. = Iusto exiuto no tenylo.

Aul. = Com aceto odetermina

Vatere

G. e. = Vanoj.

Miticaad 4a

Deumplo com adicia Veny sobse
o etiam eum luro a eu luro

UMA 4a

Bollinda e Pronostio

Folh. - Ela como esta o tempo huminado, e como
esta formosa a Senhora deora! e aqui ve-
ndo agradecillo amora, q mezes, demeli-
vras desta gente, q aborream a mulher,
para ir levarme ao monte, onde se ha
a liberdade tanto agora. Certo e meu pro-
noptio q sem duvida a quella sabio.

Pron. - Qual sabio!

Folh. - Hum do Gregor, q obem sena Leondeu, sena
depo de herido.

Pron. - E mais ca deonde elle, porq atendo ganho.

Folh. - Igual de onde aq espera consequid.

Pron. - Comq nã temora obem q eu espero.

Folh. - Como deonde se ou exterior.

Pron. - ehy q atal Bollinda esta conego falando,
q dando aq e tanto em outra parte.

Folh. - Ven muito de proporidade sendo Pronostio
por qm enon ter em mim a singularidade
do seu nome.

Pron. - Engana a Senhora Bollinda, q eu ad per-
tando me qm vateuio, nem pronostio, quero
q um compra o que prometoo

Folh. - e das melembrã de prometer com a alguma

Pron. - Em outra parte rodia. e ates nega
de outo, q eu ad pudente logo vingar me

me, como se no templo de Júpiter, e eu tento
estremíssima amizade com teu filho, eu de lo-
gares te castigue, e entes verás o que vai. O.
sendo Eupido, o menino, o deos vendado.

Fol. = Paray é mal farejo. Celler, a nome de
me, q ja me lembro de prometter q se fia.

Pron. = Esto é determinado; Vinde, vinde.

Fol. = Ora nad o clame, q estava domando.

Pron. = Voy eu nad dando, fello de veray.

Fol. = Bem me lembro de prometti amas de l.
para se ate hoje conseguire am. liberdade.

Pron. = Paray outra vez venad fada de memoria.
Ja, era muito bono experimente dum
rigorundo de deos, com a frequencia.

Fol. = Advista, ja q se fia tad absoluto se-
ndor de sey enjado, depois de elle afid-
mad estava galanteando, q se tad bem
dego a enjado a me, se figo q aindaque
dos deos recaba rigore tanto como po-
dem ter a lura de este templo de Júpiter
eide cumpris a palavra, que prometta,
tens isto.

Pron. = suspende a voz, q os ameaço em mim e-
rad somente palavra q articulava

Fol. = Paray nad articule outras semelhantes
Retorno adies q trate de bycas muller
q para sua esposa amem. mas me a clava.

Pron. - Ora ouve me por atencas.

Aria:

Suspende o olhar a uia
Olla q estava combando
Estava sendo gracyando
Ludo era so fallar.

Olla amor q esta verdade
So duvy acreditar

Por q quanto te dizia

Era so por gracyar. - Par q nunca



Pron.: Vem ca, naí impoita q errey emie cantas
Lugna e Aria sem salis, ou entra figurano
Theatro.

Soll. = Hade tornad ameter me medo.

Pron. = Nem fallar nino se bom.

Soll. = Olla que dis.

Pron. = Esta dito menina.

Soll. = Fer bem em me satisfazer por aquelle
futeio, q por outro lado era facil.

Pron. = Vem eu quero ver em ti facitidadey.
Ora minha tollinca ja q no tempo y tamo
q carimo noy.

Soll. = Eu estu prompta may tadei ser em eu es-
tando senlora de minha liberdade, e assim
meu promptio por alerta: em tu me vendo
fora e stia, ou em se me diendo q poro
aminda stia retirarme, tua sou.

Pron. = logo nad meacredita.

Foll. = Acridito; eie nad equita.

et Alia.

Bello Cronostico
Amado Bemains,

Eu so te acridito,

Quando imo foi:

Se atua Verdade

Possuis me Dereja

Em daqui abalando

So tu Espeser

Meu Bem, meu amor.

Pron. = Vamos buscar a ordem para te ser, embora.

Foll. = Vamos. Vadde

Se de quanto servido, e subae, lu-
querna, serviliano, e Menuro, e os
may qm qm qm res. Profete. con-
tin teiro.

Canta o Coro.

Desto par tad singular

Avenur buvore, damos

E com attednada, bore

Or aplauro, ento amos.

G. e. = Irany on capitulo.

Aut. = Etty no. Dalle cum papel.

G. e. = Eu seray avimuro q or avine, e pure.

Vay ao Altar avinao e di.

Aut. = Aulicij Regidij Capitales Regente de Jurista
sua pormum, e em nome de todos os Capitales, e
Regente Juritamos puros, e prometo guardar feli-
betidade, e sujeicaõ ao Senado Romano, e ao Sen-
Coniule, por elle a nova Regencia mandamos, elle
pagarmos todos os directos, e feudos, q para no-
ssa Regencia tinhamos determinado, e baixo
da Condicaõ de nos guardar, e cumprir em
os Capitales pelo Consul Quinto Servilio Sei-
pion assinado, com juramento, por seu conyugue
cente a sua, e sujeicaõ ajustamos. E q tudo
prometo, e juro cumprir, e guardar, e todos
meu honore, juramento q fizo em a re-
cencia de deora de nos. De.

Coj. = Viva Quinto Servilio Seipion. Viva etu-
lucij Negidij.

Aut. = Prelato directo, prudente, e valeroso Con-
sul imperiavel temefar a gratificarte os
beneficior, com q tanto me tem obrigado,
derejara q on de q me permitirem occasia
vna puelle igualar o premio ao servico.

G. S. = Formosa tudencia responivel me fora
restituir a viriats a vida, se por agrada-
vos ofereda; por em como se impraticavel
for os de via, eo tempo, e acaro menaõ deo
lugar para nos darvos o quanto meu de q
apetue serviduos, sem o interese do favor,

porq' approvabo terra meu merito indigno.
 Coro. = O' Deo perpetuam a felicitate et aetate ju-
 stificanda par.

Min. = seja de hoje em diante tua suavidade e gon-
 toza, exerceo a paravel; ja q' a formosa bij
 convertio as guerras em pazes, transforman-
 do o acido da angustia em doce e agradável delicia

Sol. = O' Deo Venu, permets q' no templo da
 Ventura nova par se sacrifique.

Vobor. = e Animos esperamos.

G. S. = O coro se canta e buvore, em quanto a
 de cancat nos retiramos.

Emquanto se canta o coro

Desta par tad singular
 e Venu buvore damo,
 Com ather nada deo,
 Or aplausos entoamos. He He.

Fim

AD.

